

CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA MÁ OCLUSÃO CLASSE II: ASPECTOS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Alessandra Magalhães¹, Fabiana Magalhães², Ellen Silva³, Evando Santos⁴, Andressa Marcondes⁵, Gabriel Lima⁶, Bruna Souza⁷, Jeferson Furlan⁸, João Wilke⁹.

Alessandramagalhaesleal@gmail.com

Introdução: A má oclusão de Classe II esquelética, frequentemente caracterizada pela retrusão mandibular e protrusão maxilar, representa uma das deformidades dentofaciais mais prevalentes. Essa condição afeta severamente a harmonia facial, o perfil do paciente e as funções estomatognáticas, incluindo a mastigação, a fonação e a competência labial. Além disso, as implicações psicossociais decorrentes do comprometimento estético e as possíveis comorbidades, como a síndrome da apneia obstrutiva do sono, tornam o manejo dessa deformidade um desafio clínico relevante. **Objetivo:** O presente estudo objetiva analisar as abordagens da cirurgia ortognática no tratamento da má oclusão de Classe II, com ênfase na avaliação das melhorias nos aspectos funcionais e nos resultados estéticos faciais pós-operatórios. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar, focando em artigos publicados entre 2015 e 2025. A busca priorizou ensaios clínicos, estudos retrospectivos e relatos de casos que avaliaram o avanço mandibular, associado ou não à intervenção maxilar, e seus desfechos na qualidade de vida dos pacientes. **Resultados e Discussão:** A literatura aponta que a cirurgia de avanço mandibular, frequentemente complementada pela mentoplastia, proporciona a correção oclusal definitiva e a ampliação significativa do espaço aéreo posterior. Do ponto de vista estético, os pacientes apresentam um ganho expressivo na projeção do terço inferior da face, resultando em um perfil convexo mais harmonioso. Discute-se que o planejamento virtual tridimensional aumentou a precisão dos movimentos ósseos, reduzindo complicações como a recidiva esquelética e disfunções temporomandibulares. O impacto psicológico positivo é unanimidade nos estudos analisados, evidenciando melhora imediata na autoestima. **Conclusão:** Conclui-se que a cirurgia ortognática para o tratamento da má oclusão de Classe II é altamente eficaz. A intervenção garante estabilidade oclusal, além de promover transformações estéticas marcantes que impactam positivamente a vida do paciente.

Palavras-chave: Ortognática; Retrognatismo; Estética.

Área Temática: Temas Livres em Odontologia